

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR OFÍDIOS NO  
MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Míriam Lopes Gomes**

**SANTA MARIA**

**2013**

# **INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR OFÍDIOS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL**

**Por**

**MÍRIAM LOPES GOMES**

Monografia apresentada ao curso de especialização do programa de Pós Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Ambiental**

Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Bernardete Trindade

**Santa Maria, Rs, Brasil**

**2013**

**Universidade Federal de Santa Maria**  
**Centro de Ciências Rurais**  
**Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental**

A comissão examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização

**INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR OFÍDIOS NO MUNICÍPIO  
DE LAVRAS DO SUL**

elaborada por  
Míriam Lopes Gomes

como requisito parcial para a obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Ambiental**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Prof. <sup>a</sup> Bernardete Trindade, Dr. (UFSM)**  
**(orientador)**

**Prof<sup>o</sup> Jorge Orlando Cuellar Noguera, Dr. (UFSM)**

**Prof. <sup>o</sup> Paulo Romeu Moreira Machado, Dr. (UFSM)**

**Santa Maria, Rs, 19 de Dezembro de 2013**

Dedico este trabalho ao meu esposo Vagner Pires de Castilhos por ter me apoiado em todos os momentos mais difíceis e me incentivando na busca de novas realizações.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus pai todo poderoso que me iluminou e me deu forças para que pudesse concluir esta etapa.

Ao meu esposo por compreender minhas ausências nas horas necessárias.

A minha família pelo apoio necessário.

A enfermeira Carla Lopes pela grande ajuda na coleta dos dados obtidos para a realização deste trabalho.

A amiga e colega Rossélis Alves por não me deixar desistir nas horas em que as dificuldades vieram.

Ao Professor Paulo Romeu pelas primeiras orientações o meu muito obrigado.

A professora Bernardete Trindade pela paciência em transmitir seus conhecimentos e colaborar para que este trabalho tivesse êxito, o meu muito obrigado por tudo.

A todos os professores que tive durante o pós, pois sem a ajuda deles nada disto seria possível.

A todos os colegas, pois eles também fazem parte de mais esta etapa.

A perseverança faz parte da  
habilidade para alcançar o sucesso.  
(Olacyr de Moraes)

## **RESUMO**

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR OFÍDIOS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL**

Autora: Míriam Lopes Gomes

Orientadora: Bernardete Trindade

DATA DA DEFESA: SANTA MARIA, RS, 19 de Dezembro de 2013.

Os acidentes com ofídios são muito comuns e constituem um grande problema de saúde pública em todos os países tropicais devido a muitos casos graves e ainda nos dias de hoje levarem muitas pessoas a óbitos, principalmente em lugares de difícil acesso a tratamento, em um curto espaço de tempo. Este trabalho tem por objetivo estudar o número de acidentes com ofídios que ocorreram nos últimos doze anos no município de Lavras do Sul e a verificação da incidência de acidentes neste município visando, a conscientização e a percepção da população sobre a importância do conhecimento sobre os riscos. O trabalho foi desenvolvido através de coleta de dados da secretaria de saúde de Lavras do Sul e sendo realizado concomitantemente a construção de uma cartilha informativa sobre os acidentes. O presente estudo descreve os acidentes com ofídios que ocorreram no município de Lavras do Sul no período de 2000 a 2012. Foram registrados em Lavras do Sul neste período cento e trinta e um casos de acidentes com ofídios. O gênero *Bothrops* foi o mais envolvido nos acidentes, as vítimas eram todas do sexo masculino, na faixa etária dos 20 aos 30 anos ocorreu o maior número de acidentes no período estudado. Os membros inferiores foram os mais atingidos. Almeja-se que os dados obtidos neste estudo possam contribuir para uma melhoria na informação e na diminuição dos acidentes com ofídios no município.

Palavras-chave: ofídios, acidentes, informação, saúde pública.

## **ABSTRACT**

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **INCIDENCE OF ACCIDENTS BY OPHIDIANS IN THE MUNICIPALITY OF LAVRAS DO SUL**

Author : Miriam Lopes Gomes

Advisor: Bernardete Trindade

DATE OF DEFENSE: SANTA MARIA, RS, 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

The accidents with ophidians are very common and constitute a major public health problem in all tropical countries due to the many serious cases and still today they lead many people to deaths, especially in places of difficult access to treatment, in a short space of time. This work has for objective to study the number of accidents with ophidians that occurred in the last twelve years in the town of Lavras do Sul and the verification of the incidence of accidents in this place in order, the awareness and perception of the population about the importance of knowledge about the risks. The work was developed through data collection from the secretary of health of Lavras do Sul and it was performed concomitantly with the construction of an informative booklet about accidents. The present study describes the accidents with ophidians that occurred in the town of Lavras do Sul in the period from 2000 to 2012. Were recorded in Lavras do Sul in these periods one hundred and thirty-one cases of accidents with ophidians. The genus *Bothrops* was the most involved in accidents, the victims were all male, in age from 20 to 30 years there was the largest number of accidents in the period studied . The lower limbs were the most affected. One hopes that the data obtained in this study can contribute to an improvement in information and reduction of accidents with ophidians in the municipality.

Keywords : ophidians , accidents , information, public health.

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1</b> - Número de acidentes ocorridos por ano em Lavras do Sul.....	23
<b>TABELA 2</b> - Distribuição dos acidentes conforme o sexo e a faixa etária.....	24
<b>TABELA 3</b> - Distribuição conforme a região anatômica .....	25

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> Características dos gêneros das serpentes peçonhentas.....	19
<b>Figura 2</b> Dentição das serpentes .....	20
<b>Figura 3</b> Tipos de cauda das serpentes .....	20
<b>Figura 4</b> - Distribuição mensal de acidentes .....	24

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>14</b>
<b>1.2 Problema da pesquisa .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3.1 Objetivo geral.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Acidentes com ofídios.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Espécies de animais peçonhentos.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Características dos gêneros das serpentes peçonhentas no Brasil.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Importância da identificação das Serpentes.....</b>	<b>19</b>
<b>2.5 Ocorrências no município de Lavras do Sul.....</b>	<b>20</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>29</b>

## INTRODUÇÃO

Os acidentes com ofídios são muito comuns no Rio Grande do Sul como também em todo Brasil. As serpentes podem ser classificadas em dois grupos básicos as peçonhentas, que são aquelas que conseguem inocular seu veneno no corpo de uma presa ou vítima (através dentes inoculadores bem desenvolvidos e móveis situados na porção anterior do maxilar) e as não peçonhentas. Os gêneros *Bothrops* (jararacas) e *Micrurus* (corais), *Crotalus* (cascavéis) e as *Lachesis* (surucucus) são considerados os mais importantes. A ocorrência do acidente ofídico está, em geral, relacionada a fatores climáticos e aumento da atividade humana nos trabalhos no campo. Entre os demais répteis, as serpentes destacam-se por possuírem o corpo alongado e não possuírem patas (BERNARDE et. al 2012).

As serpentes possuem o corpo coberto por escamas e a camada superficial desse revestimento é trocada durante as mudas (MARQUES et. al 2001).

São animais ectotérmicos dependendo das fontes externas para aquecerem o corpo para realizarem suas atividades metabólicas (MARQUES et. al 2001, BERNARDE et. al 2012).

As serpentes possuem 4 tipos de dentição que são muito importantes para o reconhecimento das espécies peçonhentas e também suas famílias (BERNARDE et. al 2012). O principal sentido das serpentes é o olfato capaz e a língua é capaz de captar moléculas odoríferas no ar e transportar até o órgão de Jacobson onde as informações são processadas identificando a presença de presas, predadores e parceiros sexuais (MARQUES et. al 2001).

As serpentes possuem pouca visão, sendo mais desenvolvida em espécies arborícolas. A maioria das espécies com pupila redonda possuem atividades diurnas enquanto que as que possuem pupila elíptica são de hábito noturno (BERNARDE et. al 2012). O tímpano e o ouvido externo são ausente em serpentes fazendo com que a audição seja pouco desenvolvida, pois elas captam as vibrações através das fossetas

labiais e loreais estrutura presente em alguns bóideos e viperídeos que auxiliam na percepção da mudança de temperatura (BERNARDE et. al 2012).

Quanto as habitat as serpentes podem ser aquáticas, semi-aquáticas, fossoriais, criptozóicas, terrícolas, sub arborícolas e arborícolas.

Segundo Bernarde (2012) todas as espécies de serpentes são carnívoras alimentando-se principalmente de roedores, lagartos, anfíbios além de alguns marsupiais como cuícas, marmosinhas, morcegos, anfisbenas, gimnofionas, minhocas, lesmas entre outros animais. As serpentes podem ser tanto ovíparas como vivíparas. No Brasil a maioria das espécies é ovípara. A cópula desses animais varia de alguns minutos a horas conforme a espécie. Nas espécies ovíparas os ovos são colocados em locais bem protegidos com altas temperaturas (MELGAREJO,2009; ABEGG et. al 2012).

## **1.1 Justificativa**

Os acidentes com ofídios possuem importância médica em virtude de sua frequência e tamanha gravidade. Os acidentes com serpentes não são geograficamente localizados sendo registrados casos em todas as regiões do Brasil.

Conforme dados do Ministério da saúde no Brasil ocorrem por ano em torno de 25.000 acidentes com ofídios e em torno de 115 casos com letalidade. A região Norte é a que registra maior número de acidentes e a região Sudeste registra o menor número. Dentre os países da América do Sul o Brasil é o que mais ocorre acidentes com ofídios ao ano.

A importância dos estudos sobre acidentes com ofídios visa auxiliar para que ocorra menor incidência desses acidentes no município e também uma maior informação de toda a população a cerca da importância da prevenção.

## **1.2 Problema de pesquisa**

Existem medidas preventivas que podem ser tomadas para diminuir o índice de acidentes com ofídios?

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo geral**

Realizar estudo e diagnóstico da incidência de acidentes com ofídios no município de Lavras do Sul visando à construção, conscientização e percepção da população sobre o tema.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Realizar um diagnóstico da incidência de acidentes com ofídios;
- Elaborar uma cartilha com informações sobre prevenção de acidentes com ofídios para ser distribuída nas localidades com maior incidência desses acidentes.
- Contribuir para a melhoria das informações disponibilizadas no município referentes aos acidentes por ofídios no município de Lavras do Sul.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Acidentes com Ofídios

Serpentes são animais vertebrados que pertencem ao grupo dos répteis. Seu corpo é coberto de escamas, o que lhes confere um aspecto às vezes brilhante, às vezes opaco, ou ainda uma aspereza quando tocadas. As serpentes como outros répteis não conseguem controlar a temperatura de seu corpo, por isso são chamados de animais ectotérmicos ou, mais popularmente, animais de sangue frio. Isso implica que ao tato elas pareçam frias, pois sua temperatura é muito próxima à do ambiente em que elas se encontram.

As serpentes podem ser classificadas em dois grupos básicos: as peçonhentas, isto é, aquelas que conseguem inocular seu veneno no corpo de uma presa ou vítima, e as não peçonhentas. No Brasil ambos os tipos podem ser encontrados nos mais diferentes habitats.

Os acidentes com animais peçonhentos constituem um problema desde os tempos mais remotos. No período do Brasil colônia mais precisamente no ano de 1560 o Pe. José de Anchieta relatou a seu superior acidentes causados por diversas espécies de serpentes (CARDOSO, 2003). Os acidentes com ofídios são de grande importância médica em razão da frequência e gravidade (PINHO e PEREIRA, 2001).

Dos acidentes causados por serpentes peçonhentas, o acidente bothropico ocorre com mais frequência (NICOLELLA et. al, 1997; SOERENSEN, 1990).

Dentre os acidentes ofídicos as serpentes do gênero *Bothrops* foram responsáveis pelo maior número de acidentes (BRASIL, 2005; OLIVEIRA et. al, 2008), porem o maior número de óbitos foram causados por serpentes do gênero *Crotalus* o que reforça que ocorre maior letalidade de acidentes crotálico em relação ao Bothropico. Em 1901 o Instituto Vidal Brazil iniciou a produzir o soro antiofídico no Brasil e juntamente criou o “ Boletim para observação de acidentes Ophidicos” , este boletim era enviado juntamente com o soro para que fosse preenchido com as informações

sobre o acidente com animais peçonhentos. Este boletim verificava aspectos como: sexo, idade da vítima, mês de ocorrência da picada, local da picada, gênero da serpente, tempo decorrido entre o acidente e o atendimento e evolução (PENTEADO,1918).

Durante o ano ocorrem cerca de 20.000 acidentes ofídicos no Brasil, média estimada a partir de dados de 1990 a 1995 apresentando uma letalidade de 0,4%. Desses, uma média de 2.680 são registrados por ano na Amazônia, com a maior letalidade (0,8%) apesar desta região não apresentar um dos maiores coeficientes de incidência entre as cinco regiões do país (ARAUJO et. al, 2003).

Grande parte dos acidentes com ofídios ocorrem com trabalhadores rurais do sexo masculino e os membros inferiores são os mais atingidos. As serpentes não apresentam interesse em picar uma pessoa e, quando fazem isso, é para se defenderem. E no Brasil nenhuma espécie peçonhenta vem intencionalmente até uma pessoa para picá-la, são as pessoas que não percebem a presença do animal e aproximam-se dela muitas vezes intencionalmente. Por isso, toda atenção é recomendada quando estamos nos habitats desses animais (BERNARDE, 2009).

O ofidismo é um dos mais frequentes acidentes que ocorrem com animais peçonhentos com ocorrência em todo o Brasil (BOCHNER,2003).

## **2.2 Espécies de animais peçonhentos**

Os acidentes causados dos por serpentes peçonhentas são ocasionados por quatro gêneros: *Bothrops* (jararacas), *Micrurus* (corais) encontras em todo território nacional; *Crotalus* (cascavéis) distribuídas mais na região sul e sudeste e *Lachesis* (sucuris ) encontrados na região Amazônica.

Segundo Brasil (2005) acidentes com serpentes não peçonhentas são muito comuns em todo o território nacional mas por não apresentarem problemas graves, sendo considerados de menor importância médica.

As serpentes peçonhentas possuem hábitos noturnos, mas podem ser encontrados no início da manhã ou ao final da tarde período onde ocorrem o maior número de acidentes (SOERENSEN, 1990).

Acidentes causados por animais peçonhentos principalmente serpentes constituem um grande problema de saúde seja pelo grande número de acidentes ocorridos anualmente quanto pela gravidade, pois em alguns casos pode causar incapacidade temporária ou definitiva e em situações mais graves pode levar a morte (BOCHNER, 2003)

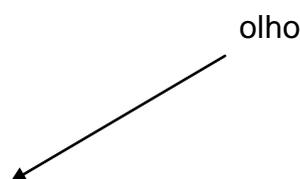
Em 2006 foram notificados no Brasil 5.205 casos de acidentes com serpentes, e em 2005 ocorreram 106 óbitos ocasionados por serpentes.

A notificação de acidentes com ofídios tornou-se obrigatória após a implementação do Programa Nacional de Ofidismo, em junho de 1986 e foi denominado Programa Nacional de Controle de Acidentes com animais peçonhentos (CARDOSO et al., 2003).

No Rio Grande do Sul são conhecidas 126 espécies de répteis, sendo 85 são serpentes e deste percentual 13 são peçonhentas (BENCKE et. al, 2009).

### **2.3 Características dos gêneros das serpentes peçonhentas no Brasil**

Existem algumas características peculiares que nos ajudam a identificar as serpentes. A fosseta loreal é um órgão sensorial termorreceptor, é um orifício situado entre o olho e a narina daí o nome popular de “*serpente de quatro ventas*”. A presença desta fosseta loreal é um indicador de que a serpente é peçonhenta e é encontrada em serpentes dos gêneros *Bothrops*, *Lachesis* e *Crotalus* (FUNASA,2001). (Figura 1)



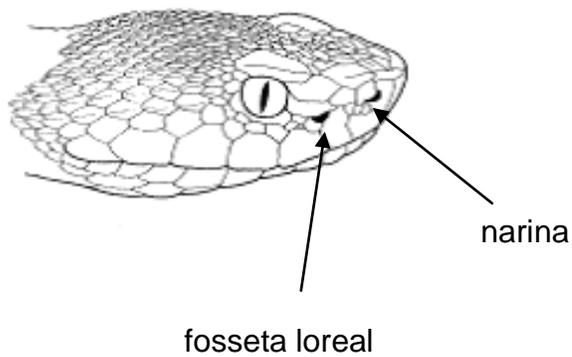


Figura 1- Características dos gêneros das serpentes peçonhentas

As serpentes destes gêneros são providas de dentes inoculadores bem desenvolvidos e móveis situados na porção anterior do maxilar (Figura 2).

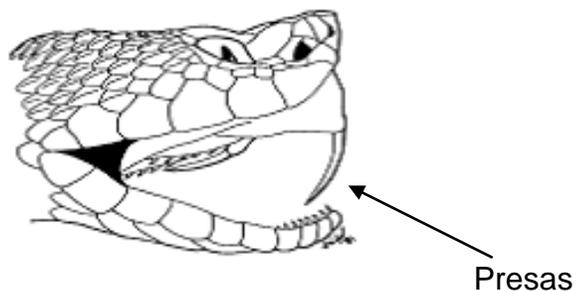


Figura 2- Dentição das serpentes

Estes gêneros também podem ser identificados pelo tipo de cauda (Figura 3)

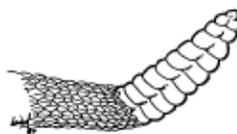
Cauda lisa

Guizo ou Chocalho

Escamas eriçadas



*Botrops*



*Crotalus*



*Lachesis*

Figura 3: Tipos de cauda

Existem também espécies que não apresentam fosseta loreal e mesmo assim são peçonhentas como é o caso do gênero *Micrurus*.

Segundo dados da Funasa os acidentes com ofídios ocorrem principalmente com espécies do gênero *Bothrops*.

Na maioria dos casos as regiões do corpo mais afetadas por picadas de serpentes são o pé e a perna, pois na sua totalidade esse tipo de acidente ocorre com trabalhadores rurais que não utilizam sapatos ou botas fechadas.

A idade dos acidentados fica na faixa dos 15 aos 49 anos, pois nesta faixa etária concentra-se a força de trabalho. O sexo mais acometido por esse tipo de acidentes foi o sexo masculino.

## **2.4 Importância da identificação das Serpentes**

Existem vários procedimentos que facilitam o atendimento do acidentado com serpentes como:

Identificar o animal causador do acidente é importante pois dispensa imediatamente o paciente picado por serpente não peçonhenta, auxilia na indicação do soro a ser administrado.

O diagnóstico clínico é muito importante, pois orienta a conduta na grande maioria dos casos. Mas sempre que possível é importante encaminhar o animal para ser identificado por um profissional. A conservação dos animais para envio pode ser feita colocando-se o animal em frasco com álcool e rotulado com os dados do acidente.

## **2.5 Ocorrências no município de Lavras do Sul**

Conforme dados da Secretaria de Saúde de Lavras do Sul a serpente que mais foi encontrado nos acidentes descritos foi do gênero *bothrops* da espécie *Bothrops alternatus* (Cruzeira) e *Bothrops pubescens* (jararaca pintada) os acidentes descritos ocorreram na sua totalidade na zona rural e as partes mais atingidas foram o pé e mesmo em quatro casos foi registrado picada nos dedos das mãos, pois as vítimas relataram que estavam realizando caça esportiva e foram atingidos pela serpente ao introduzir a mão no interior das tocas.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa classifica-se como exploratória descritiva, onde a análise dos dados é quali - quantitativa. Segundo Martins e Bicudo (1989) a pesquisa quali-quantitativa é tudo aquilo que pode se tornar objetivo através de observações sistemáticas onde existe algo delimitado, já a pesquisa qualitativa é o que expressa fenômenos.

Inicialmente foi realizado um contato com a secretaria municipal de saúde com o objetivo de coletar os dados referentes a acidentes com ofídios no município de Lavras do Sul no período de 2000 a 2012.

Informações sobre o tema foram obtidas através de estudo de artigos científicos, e consultas a sites de organizações científicas e também órgãos oficiais.

Durante o estudo serão observadas algumas variáveis como períodos onde ocorreram mais acidentes se foram nas estações mais frias ou mais quentes do ano, localidades do município onde ocorreram o maior número de acidentes, distribuição mensal e anual, sexo e faixa etária dos acidentados e classificação do tipo de agente espécie de serpente envolvida nos acidentes. O estudo se limitará a informações notificadas pelo serviço público de saúde de Lavras do Sul. Os casos notificados e registrados podem ser subestimados em virtude que nem todas as pessoas buscam o atendimento hospitalar em situações de acidentes como esses.

Ao final do estudo será realizada uma cartilha contendo informações sobre serpentes e acidentes com serpentes e formas de prevenção.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No período de janeiro de 2000 a dezembro de 2012 foram notificados 130 casos de acidentes com ofídios no município de Lavras do Sul, sendo que estes 130 foram causados por serpentes do gênero *Botrops*. Os registros registram uma média de mais ou menos dez acidentes anuais, conforme a tabela abaixo.

Tabela 1 - Número de acidentes ocorridos por ano em Lavras do Sul

Ano	Número de acidentes por serpentes
<b>2000</b>	12
<b>2001</b>	10
<b>2002</b>	8
<b>2003</b>	11
<b>2004</b>	9
<b>2005</b>	8
<b>2006</b>	13
<b>2007</b>	11
<b>2008</b>	10
<b>2009</b>	12
<b>2010</b>	8
<b>2011</b>	11
<b>2012</b>	7

A figura 4 nos mostra a distribuição mensal dos acidentes com ofídios.

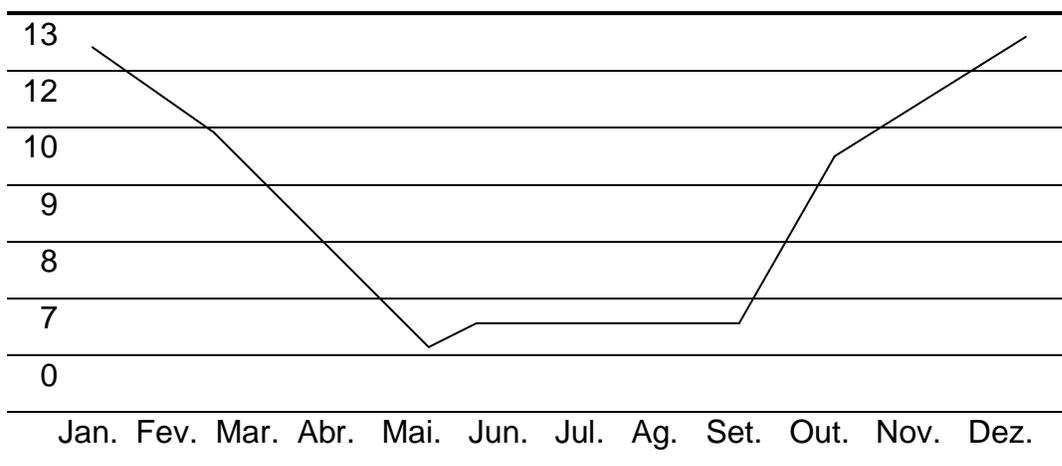


Figura 4 - Distribuição mensal de acidentes

Fonte: Dados da Pesquisa

A figura 4 demonstra que o maior número de acidentes ocorreu nos meses de outubro a março concordando com outros trabalhos já publicados onde foi verificado que os meses mais quentes são aqueles onde mais ocorrem acidentes com serpentes.

Em todos os casos analisados os acidentes ocorreram com pessoas do sexo masculino, pois segundo dados todas as pessoas que procuraram o atendimento durante este período trabalham na zona rural principalmente em lavouras o que justifica os acidentes terem acontecidos somente com pessoas do sexo masculino e principalmente com pessoas mais jovens. Os acidentados eram todos do sexo masculino, sendo a faixa etária mais acometida entre os 20 e 70 anos de idade, conforme mostra a tabela a seguir.

**Tabela 2 - Distribuição dos acidentes conforme o sexo e a faixa etária**

Sexo/ faixa etária	Masculino	Feminino
<b>20 a 30</b>	48	
<b>30 a 40</b>	23	
<b>40 a 50</b>	22	
<b>50 a 60</b>	29	
<b>60 a 70</b>	8	

Fonte: Dados da Pesquisa

Dentre as regiões do corpo mais atingidas estão os pés e pernas, mas mesmo assim houve quatro casos onde as pessoas foram picadas nos dedos das mãos.

Dos 130 acidentes que ocorreram no período de 2000 a 2012 nenhum foi considerado grave, portanto não houve nenhum óbito. Todas as pessoas acidentadas receberam o soro anti-bothrópico identificando que todas as serpentes eram do gênero bothrops. As pessoas procuraram o atendimento logo após o acidente em torno de duas a três horas do acidente até pelo fato de terem que se deslocar da zona rural onde o acidente ocorreu não havendo portanto uma exatidão nas horas do acidente até o atendimento.

A tabela 3 nos mostra as regiões do corpo mais atingidas pela picada das serpentes.

**Tabela 3 – Distribuição conforme a região anatômica**

Região Anatômica	
<b>Membros Inferiores</b>	<b>Nº</b>
<b>Pés</b>	57
<b>Dedos dos Pés</b>	31
<b>Perna</b>	38
<b>Membros Superiores</b>	<b>Nº</b>
<b>Dedos das Mãos</b>	4
<b>Total das regiões atingidas</b>	<b>130</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

O número de acidentes com ofídios no município de Lavras do Sul é baixo se comparado com outros municípios como Canguçu e São Lourenço que apresentam um número bem maior de acidentados (SANTOS, 2012). Os períodos de maior ocorrência foram nos meses mais quentes concordando com estudos já publicados anteriormente (NICOLELLA et.al; 1997). A faixa etária onde ocorreram mais acidentes foi dos 20 aos 60 anos (LINHARES,2009). Uma peculiaridade é que todos os casos registrados neste período foram do sexo masculino. As regiões anatômicas mais atingidas foram os pés, perna e dedos dos pés (SANTOS, 2012).

## 5 CONCLUSÃO

Os dados coletados no estudo de Lavras do Sul são semelhantes a outros já publicados, sendo que as serpentes do gênero *bothrops* causam o maior número de acidentes. A falta de informação das pessoas e também o não uso de equipamento de trabalho adequado para o trabalho é um dos maiores fatores dos acidentes, diante disto acredita-se que a secretaria de saúde do município deveria realizar campanhas para diminuir esta incidência através de folders informativos e palestras nas comunidades rurais com o objetivo de conscientizar a utilização desses equipamentos para uma diminuição dos acidentes no município de Lavras do Sul. Durante o estudo foi confeccionado também uma cartilha informativa com o objetivo de esclarecer a população a respeito de como prevenir acidentes com ofídios e também quais os primeiros socorros devem ser prestados a uma pessoa acidentada por ofídios. Para concluir meu trabalho buscarei um profissional da área de zoologia que possa realizar algumas palestras junto as comunidades rurais do município, recomenda-se também que a secretaria de saúde de Lavras do Sul distribua cópias da cartilha que foi confeccionada por mim durante o estudo realizado para que a mesma possa ser distribuída junto a essas comunidades rurais, pois conforme o estudo os acidentes com ofídios ocorreram na sua totalidade em área rural o que demonstra que devemos dar mais atenção a estes locais.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEGG, A.D.; NETO, O. M. E.; Serpentes do Rio Grande do Sul.; Tapera; Lew editora, 2012.

ARAÚJO, F. A. A.; SANTALÚCIA, M. & CABRAL, R. F. 2003. Epidemiologia dos acidentes por animais peçonhentos.. Pp. 6-12 *In: Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes.* Cardoso et al. (Orgs.). Sarvier, São Paulo – SP.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6 ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2005, 816p.

BERNARDE, P.S; ALBUQUERQUE,S.; TURCI, L.C.B.; Serpentes Peçonhentas e Acidentes com Ofídios em Rondônia.; São Paulo; Ed. Anolisbooks, 2012.

BERNARDE, P.S. Apostila do curso de Herpetologia. Universidade Federal do Acre-UFAC,CCBN – Campus Floresta, 2009.

BENCKE, G.A.; JARDIM, M.M.A.; MARTINS, M.B & ZANK, C. Composição e padrões de distribuição da fauna de tetrápodes recentes do Rio Grande do Sul, Brasil. In : RIBEIRO, A. M.;BAUERMANN, S.G & SCHERER , C.S. (Org.) Quaternário do Rio Grande do Sul: integrando conhecimentos. 1 ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Paleontologia, 2009, p. 123-135.

BOCHNER. E, STRUCHINER. C, J. Epidemiologia dos acidentes ofídicos nos últimos 100 anos no Brasil: Cadernos de Saúde Pública. 2003, 18: 735-736

CARDOSO, J. L.C.,. José de Anchieta e as Cartas. In: *Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes* (J. L. Cardoso et al. Org.), pp. 456-457, São Paulo: Sarvier, 2003.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001, 9-13 p.

LINHARES, A.D. Frequencia de Acidentes de Animais Peçonhentos ocorridos no Rio Grande do Sul, 2001-2006. Monografia de Especialização em Saúde Pública, Rio Grande do Sul, 2009.

MARQUES, O.A.V.; ETEROVIC, A.; SAZIMA, I. Serpentes da Mata Atlântica: guia ilustrado da serra do Mar. Ribeirão Preto: Holos, v 1. 2001.p 184

MARTINS, J., BICUDO. M.A.V. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: EDUC/ Moraes, 1989.

MELGAREJO. A. R.; Serpentes Peçonhentas do Brasil Pp 42-56 In Cardoso , J.L.C.; França, O.S.F.; WEN, F. H.; MALAQUE, C.M.S e & HADDAD Jr. (Orgs). Animais Peçonhentos no Brasil: biologia clínica e terapêutica dos acidentes. 2ª Edição Sarvier, São Paulo, 2009.

NICOLELLA, A. ELVINO, B., TORRES, J. B & MARQUES, M das G.; Acidentes com animais peçonhentos. Consulta rápida. Porto Alegre. Edição dos A A Serviço de eventos do hospital de Clínicas de Porto Alegre. 1997. 207p.

OLIVEIRA, A.L.; PINTO, F.L.F.; FONSECA, A.L..A ; CAPUTTO, L.Z & FONSECA, F.L.A. Avaliação Epidemiológica e Laboratorial de pacientes que sofreram acidentes ofídicos na cidade de Miracatu. Rev. de Patologia Tropical, Goiania. V. 37, n.3. p.268-274, jul/set. 2008.

PENTEADO, D. C., 1918. Accidentes ophidicos: Efeitos do tratamento específico sobre a mortalidade ophidica. In: *Coletânea dos Trabalhos do Instituto Butantan 1901-1917* (Instituto Butantan, org.), pp. 325-326, São Paulo: Instituto Butantan.

PINHO F. M.O, PEREIRA. I. D.; Ofidismo. Revista da Associação Médica Brasileira. 2001; 47(1):24-29.

SANTOS, G. J. Epidemiologia dos Acidentes causados por acidentes peçonhentos no estado do rio Grande do Sul no período de 2007 a 2010, Brasil, Monografia de pós Graduação em Biologia Animal- UFRGS, 2012. p 12-15.

SOERENSEN, B.; Animais peçonhentos: reconhecimento, distribuição geográfica, produção de soros, clínica e tratamento dos envenenados. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 138p.

## APÉNDICE

## APÊNDICE- A Cartilha de Prevenção de Acidentes com ofídios

---

© 2013

Todos os direitos reservados a Míriam Lopes Gomes. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser com autorização por escrito do autor.

Endereço: Rua: Adão Teixeira da Silveira, nº 535, Bairro Centro, Lavras do Sul, Rs, 97390000.

Fone : (55)3282-1990; End. Eletr. [miriamgomescastilhos@hotmail.com](mailto:miriamgomescastilhos@hotmail.com)

---